

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2014

Apesar de não caber no momento actual um balanço rigoroso da actividade desenvolvida ao longo do ano ainda em curso, estando tal exercício reservado para o relatório de actividades a elaborar no próximo ano, justificam-se algumas considerações que ajudam a enquadrar o presente documento.

O ano de 2013 tem-se revelado um ano de grandes decisões para uma Associação confrontada com sucessivos adiamentos da celebração de um acordo de cooperação com a Segurança Social, motivando reflexões internas importantes acerca da nossa missão e dos caminhos futuros a projectar.

Perante a natural redução de expectativas quanto à possibilidade de financiamento de uma resposta social de apoio em regime ambulatorio, tornou-se prioritário repensar a Íris Inclusiva e redefinir estratégias, não colocando jamais em causa a sua visão. Não obstante esta disponibilidade para encontrar formas de prosseguir a sua missão no quadro da não celebração de um acordo, a ÍRIS viu recentemente avivadas expectativas de concretização desse projecto ainda este ano, o que forçou um recuo nalgumas decisões tomadas e nos coloca, neste momento, numa posição de grande indefinição em relação ao futuro.

Face ao exposto, e num impasse entre dois cenários, o de celebração de acordo ou o de necessidade de definição estruturante de um projecto associativo não suportado nesse tipo de contratualização, não é possível definir um plano de actividades que rompa com aquilo que tem sido a dinâmica associativa dos últimos anos.

Neste sentido, as acções possíveis de desenvolver neste cenário de imprevisibilidade dão continuidade à linha de actuação empreendida, com uma forte componente de trabalho com a comunidade envolvente e as instituições locais (e não só, tendo em conta a crescente dimensão territorial que a Associação tem vindo, reconhecidamente, a ganhar), perseguindo uma sociedade mais inclusiva, e de sensibilização da sociedade civil em geral e de alguns actores chave em particular. Pretendemos ainda reforçar a componente de proximidade às pessoas cegas e com baixa visão, tentando desenhar uma estratégia que permita, sem afectação extraordinária de recursos financeiros, estreitar esta ligação e ajudar a melhor conhecer e servir as necessidades deste público.

DIMENSÃO DE INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- *Promover a participação de cidadãos cegos e com baixa visão em actividades culturais, artísticas, desportivas e de lazer, sejam elas organizadas pela Associação, co-organizadas em parceria ou da iniciativa de outras organizações, no sentido de favorecer a plena inclusão nas dinâmicas sociais e comunitárias, de rentabilizar recursos já existentes e de contribuir para o desenvolvimento de práticas mais inclusivas.*
- *Promover eventos abertos ao público em geral que contribuam para a consolidação pública da Associação e para a mobilização colectiva em torno da missão da Íris.*
- *Desempenhar um papel activo ao nível da representação dos direitos das pessoas com deficiência visual, nomeadamente desempenhando funções de consultoria junto de outras entidades (o que, aliás, já tem vindo a acontecer), quer por solicitação, quer por iniciativa própria.*
- *Pugnar por uma sociedade mais inclusiva através da participação em eventos e iniciativas que ajudem a projectar a visão da Íris, dentro e fora do seu âmbito específico de actuação.*
- *Dar os primeiros passos na criação de uma bolsa de voluntários que possa iniciar um trabalho de proximidade junto das pessoas cegas e com baixa visão, seja ele de carácter mais regular ou simplesmente pontual.*

DIMENSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E DE INFORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

- *Continuar a participar na Rede Social concelhia, quer como parceiro no CLAS, quer através da representação em grupos de trabalho de carácter mais técnico.*
- *Consolidar relações de parceria com os Municípios de Viana do Castelo e de Ponte de Lima.*
- *Manter relações de parceria com os mais diversos actores, sejam eles de natureza pública ou privada, no sentido de continuar a diversificar a rede colaborativa que tem permitido à Íris diversificar actividades e inovar práticas.*
- *Manter, nos vários níveis territoriais, uma relação de proximidade com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.*
- *Promover, junto da sociedade em geral e de alguns actores chave em particular (professores, profissionais de saúde, dirigentes associativos), iniciativas informativas e de sensibilização que contribuam para a promoção da plena inclusão das pessoas cegas e com baixa visão.*

DIMENSÃO DE FUNCIONAMENTO INTERNO E COMUNICAÇÃO

- *Continuar a promover pequenas acções (in)formativas destinadas aos dirigentes associativos e colaboradores regulares da Associação.*

- *Participar em eventos de carácter institucional e/ou científico, como sejam seminários, conferências, encontros ou mostras.*
- *Continuar a recolher dados que contribuam para o conhecimento de situações de cegueira e de baixa visão e respectivas necessidades.*
- *Dinamizar a presença da Íris na internet, designadamente através da página criada em 2011 e das redes sociais.*
- *Manter o formato de boletim informativo digital este ano iniciado, com uma periodicidade no mínimo mensal.*
- *Fomentar contactos com os órgãos de comunicação locais e nacionais, no sentido de ampliar o impacto e o alcance das iniciativas da Associação.*

DIMENSÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS E SUSTENTABILIDADE

- *Acompanhar os diversos projectos em curso na ESTG-IPVC, envolvendo várias áreas de formação, iniciados no âmbito do projecto “Não ver para crer”.*
- *Dar a conhecer a Associação, os seus objectivos e projectos a empresas, Fundações ou outras entidades que possam constituir-se como colaboradores nas nossas iniciativas.*
- *Elaborar candidaturas a eventuais programas de financiamento que possam ir de encontro aos objectivos, necessidades e projectos da Íris.*
- *Participar em eventos de natureza cultural, recreativa ou outra, que permitam à Associação angariar apoios ao mesmo tempo que promove e divulga a sua actividade.*
- *Apoiar a organização de workshops ou outras iniciativas pontuais que, sendo propostas por colaboradores, contribuam para a sustentabilidade e projecção exterior da Associação.*